

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

DADOS CADASTRAIS.....	3
ABERTURA.....	4
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....	5
BALANÇO PATRIMONIAL.....	8
BALANÇO DE RESULTADO ECONÔMICO “SOBRAS E PERDAS”.....	10
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	11
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO.....	12
NOTAS EXPLICATIVAS.....	13
ESTRUTURA DO GERENCIAMENTO DOS RISCOS DO SICOOB.....	26

DADOS CADASTRAIS

Denominação Social: Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda.

Nome Comercial: Sicoob Credicer

Endereço: Avenida Brasil, nº 703-B, Quadra 18 B, Lote 18 B – Centro

Cidade: Ceres-GO CEP: 76.300-000

Fone/Fax: (62) 3307-4200

Site: www.sicoobcredicer.com.br

Inscrição no CNPJ/MF: 09.576.849/0001-82

Autorização de Funcionamento /BACEN: 2008/3624

Registro na Junta Comercial (JUCEG): 524.0001147.9 EM 27/05/2008

Inscrição Municipal: 6.370/08

Inscrição Estadual.....Isento

Conselho de Administração

(Gestão: 2017 á 2021)

José Maurício de Oliveira.....Presidente
Geraldo Moreira Reis.....Vice-Presidente
Marcos Camargo Cardoso.....Diretor Administrativo
Washington Luis Pereira Barreto.....Diretor Operacional
Angelo Andrey Pina Santana.....Conselheiro
Antonio Dias da Silva JuniorConselheiro
Cleuber Marcos de Oliveira.....Conselheiro
David Diniz Campos.....Conselheiro
Joaquim Caldeira de Moura.....Conselheiro
Jonas Borges.....Conselheiro
Marlúcio Scalabrini da Silva Filho.....Conselheiro

Conselho Fiscal

(Gestão 2017 á 2020)

Efetivos

Bruno Cezar
Valdivino Cordeiro de Andrade
Vanderlei da Costa

Suplentes

Alex Alencar de Oliveira
Amarildo José da Silva
Osvaldo Augusto Monteiro Junior

ABERTURA

Senhores(as) Associados(as),

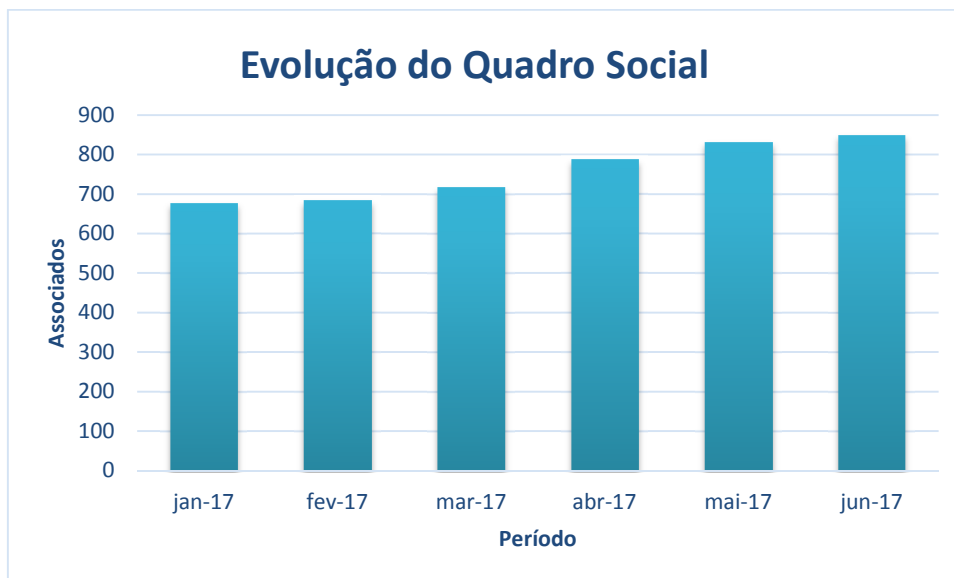
Em atendimento às regras legais e estatutárias bem como às disposições específicas, o Conselho de Administração do SICOOB CREDICER, apresenta a todos os cooperados para conhecimento e avaliação, os Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas referente ao 1º Semestre de 2017, encerrado no dia 30 de junho.

Com as informações aqui prestadas, o Sicoob Credicer disponibiliza a todos, os números e registros contábeis.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

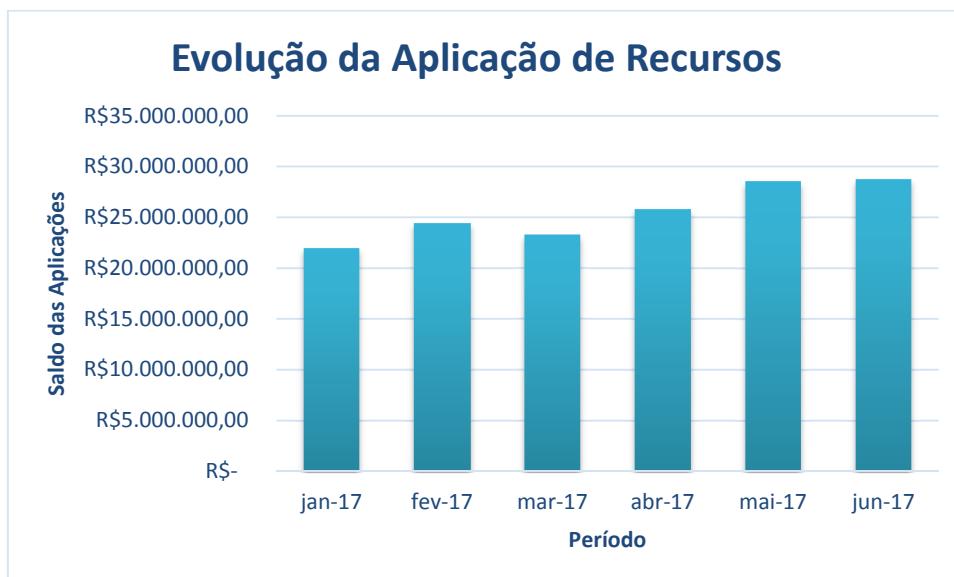
QUADRO SOCIAL

Ao iniciar o ano de 2017, constava em nosso quadro social a quantia de 678 associados, chegando em 30/06/2017 com 850 associados, representando um acréscimo de 25,37% conforme demonstrado no gráfico abaixo.



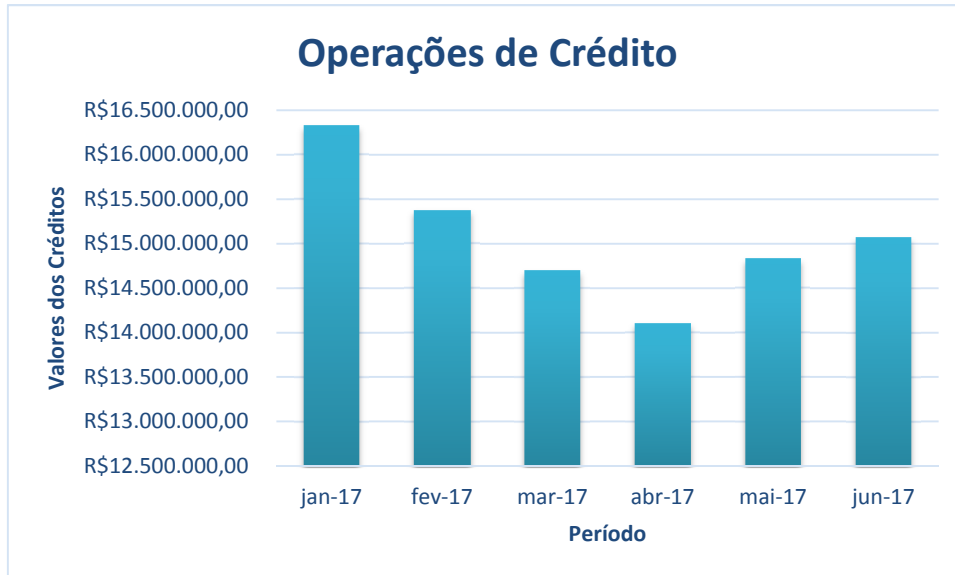
APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os excedentes financeiros e as reservas compulsórias foram aplicados no sistema de centralização financeira do Sicoob Goiás Central. Em 31/12/2016 o total aplicado era de R\$ 21.836.251,67 e em 30/06/2017 R\$ 28.811.049,47, apresentando um aumento de 31,94%, devido à elevação dos depósitos no decorrer do 1º semestre de 2017.



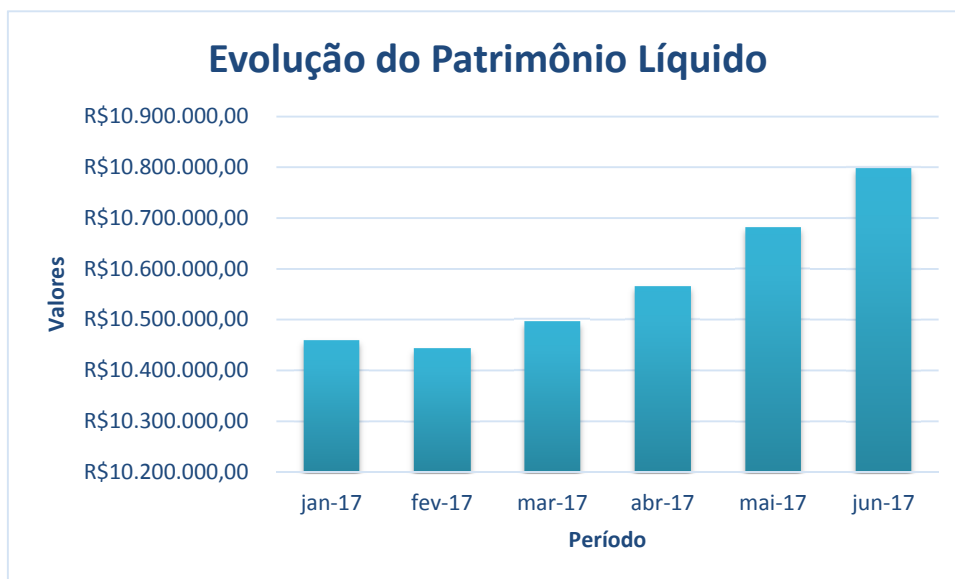
ATIVOS TOTAIS E OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A Cooperativa SICOOB CREDICER administrava no início de 2016, a importância de R\$ 15.925.241,75 em operações de crédito. Em 30/06/2017 administrávamos R\$ 15.073.662,01, representando uma redução de 5,35%.



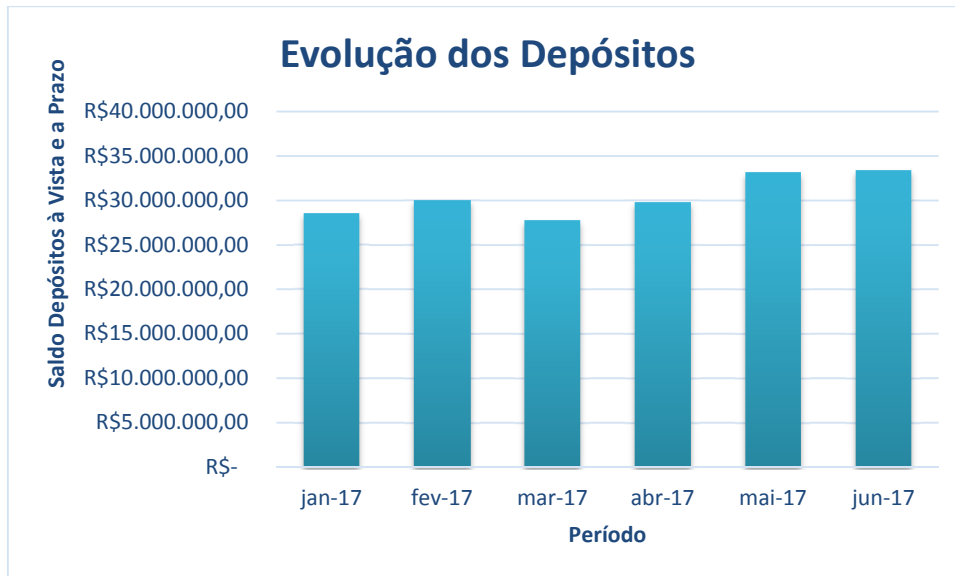
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido totalizava em 31/12/2016 a importância de R\$ 10.400.881,27, chegando em 30/06/2017 com o montante de R\$ 10.798.380,71, representando um crescimento de 3,82%, o que demonstra solidez de crescimento e segurança nos negócios.



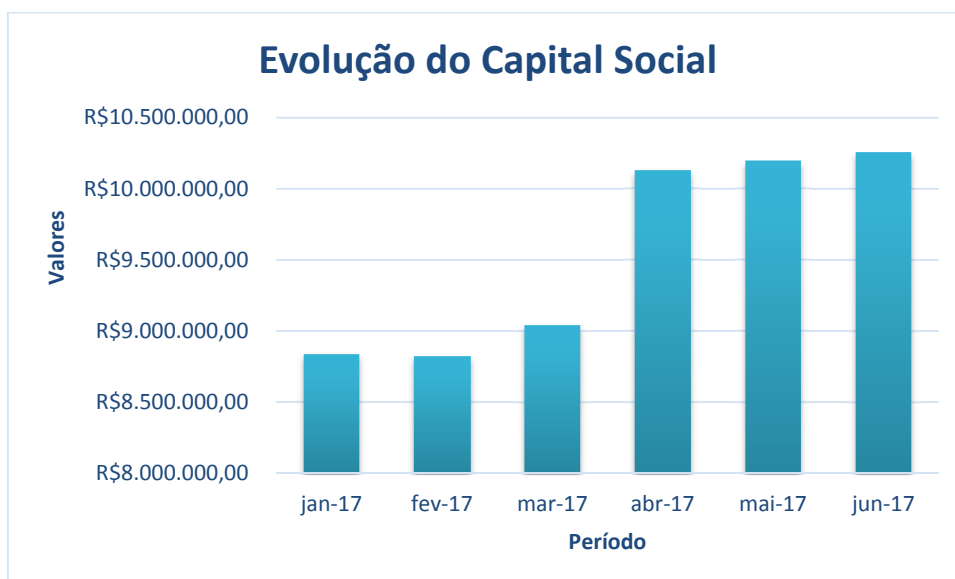
DEPÓSITOS

Referimos aos depósitos efetuados pelos associados pessoas físicas e jurídicas no Sicoob Credicer, onde totalizava em 31/12/2016 o valor de R\$ 25.936.574,95 e em 30/06/2017 R\$ 33.422.328,87 apresentando um aumento de 19,64%.



CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é formado por meio de quotas de associados, e totalizava em 31/12/2016 a importância de R\$ 8.683.490,88, totalizando em 30/06/2017 o total de R\$ 10.257.490,44, apresentando um crescimento de 18,13%, e continuará crescendo na medida que os associados forem integralizando seus recursos.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2017 e 30.06.2016

A – BALANÇO PATRIMONIAL VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

ATIVO	30.06.2017	30.06.2016
CIRCULANTE	44.004.399	31.837.513
Disponibilidades	177.976	166.345
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.811.049	14.874.275
Operações de crédito	14.440.963	16.766.756
Adiantamento a Depositantes	307.164	438.861
Empréstimos	5.836.334	4.675.411
Títulos Descontados	728.316	478.574
Cheques Descontados	5.540.403	7.358.793
Financiamento	2.661.445	4.340.373
(-) Provisão para crédito em liquidação	(632.699)	(525.256)
Outros Créditos	568.340	24.190
Despesas Antecipadas	6.072	5.947
NÃO CIRCULANTE	1.562.693	998.095
Investimentos	1.175.930	906.585
Participações de Cooperativas	1.175.930	906.585
Imobilizado de uso	379.253	50.761
Imobilizações de Uso	584.220	164.841
(-) Depreciação Acumulada	(204.967)	(114.080)
Diferido	0	17.971
Gastos de Organização e Expansão	0	73.966
(-) Amortização Acumulada	0	(55.995)
Intangível	7.510	22.780
Sistema Processamento de Dados - Softwares	41.037	52.936
(-) Amortização Acumulada	(33.527)	(30.157)
TOTAL DO ATIVO	45.567.092	32.835.608

José Maurício de Oliveira
 CPF: 187.475.311-34
 Presidente

Geraldo Moreira Reis
 CPF: 144.962.241-00
 Vice-Presidente

Herbert Silva de Oliveira
 CPF: 023.345.101-30
 Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2017 e 30.06.2016

A – BALANÇO PATRIMONIAL VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

PASSIVO + PL	30.06.2017	30.06.2016
CIRCULANTE	33.996.884	23.426.298
Depósitos	33.422.329	22.964.753
Depósitos a Vista	9.450.338	6.393.420
Depósitos a Prazo	23.971.991	16.571.333
Outras Obrigações	574.556	461.546
Cobrança Arrec. de Tributos	16.316	9.650
Sociais e Estatutárias	73.818	39.952
Fiscais e Previdenciárias	50.766	31.278
Cooperativa Central	35.000	26.000
Cheques Depositados	103.212	190.565
Outras obrigações	295.444	164.100
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.570.208	9.409.310
Cotas - País	10.257.490	7.925.529
(-) Capital a Realizar	(299.924)	(53.234)
Fundo de Reserva	840.814	430.051
Reserva Estatutária - Fundo para aumento de capital	-	-
Sobras ou (Perdas) do Exercício	771.827	1.106.963
TOTAL DO PASSIVO + PL	45.567.092	32.835.608

José Maurício de Oliveira
CPF: 187.475.311-34
Presidente

Geraldo Moreira Reis
CPF: 144.962.241-00
Vice-Presidente

Herbert Silva de Oliveira
CPF: 023.345.101-30
Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2017 e 30.06.2016

B – DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
 VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS	30.06.2017	30.06.2016
RECEITA DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.079.443	2.005.932
Operações de Crédito	2.079.443	2.005.932
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(1.482.104)	(925.714)
Operações de captação	(1.177.061)	(778.859)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(305.044)	(146.855)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	597.339	1.080.218
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	163.425	(24.688)
Receitas de prestação de serviço	126.277	146.325
Despesas Administrativas	(299.624)	(307.916)
Despesas com pessoal	(678.311)	(424.276)
Despesas administrativas - Diversas	(240.497)	(182.137)
Depreciações e Amortizações	(23.080)	(14.763)
Despesas Tributárias	(1.577)	(1.504)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.352.164	862.423
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	30.023	82.297
Rendas Operacionais - Diversas	20.725	-
Despesas operacionais - Diversas	(23.004)	(22.340)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(99.670)	(162.797)
Despesas de Juros s/ Capital	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	760.764	1.055.530
Rendas de outros serviços - atos não cooperativos	33.907	18.170
Receitas não operacionais	18.061	60.064
Despesas não operacionais	(1.004)	(1.027)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	50.964	77.206
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ AS SOBRAS E PARTICIPAÇÕES	811.728	1.132.736
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.266)	(9.357)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS E FUNDO DE RESERVA		
FATES	(30.635)	(16.417)
SOBRAS / PERDAS LÍQUIDAS	771.827	1.106.963

José Maurício de Oliveira
 CPF: 187.475.311-34
 Presidente

Geraldo Moreira Reis
 CPF: 144.962.241-00
 Vice-Presidente

Herbert Silva de Oliveira
 CPF: 023.345.101-30
 Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2017 e 30.06.2016

C – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Histórico	Capital Realizado	RESERVAS DE SOBRAS		Sobras ou (Perdas)	Total
		Reserva Estatutária	Reserva Legal		
Saldo no início do período: 01.01.2016	7.077.476	144.303	430.051	168.353	7.820.183
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Aumento de Capital:	-	-	-	-	-
- Por subscrição realizada	482.164	-	-	-	482.164
- Com sobras e reservas	312.656	(144.303)	-	(168.353)	-
Sobras ou perdas do exercício	-	-	-	1.106.963	1.106.963
Destinações propostas pela administração:	-	-	-	-	-
- Formação da reserva legal	-	-	-	-	-
- Formação da reserva estatutária	-	-	-	-	-
- Destinação FATES	-	-	-	-	-
- Formação de reservas para contingência	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2016	7.872.295	-	430.051	1.106.963	9.409.310
Mutações no Período	794.820	(144.303)	-	938.610	1.589.126
Saldo no início do período: 01.01.2017	8.670.082	410.763	840.814	479.223	10.400.881
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-
Aumento de Capital:	-	-	-	-	-
- Por subscrição realizada	397.499	-	-	-	397.499
- Com sobras e reservas	889.986	(410.763)	-	(479.223)	-
Sobras ou perdas do exercício	-	-	-	771.827	771.827
Destinações propostas pela administração:	-	-	-	-	-
- Formação da reserva legal	-	-	-	-	-
- Formação da reserva estatutária	-	-	-	-	-
- Destinação FATES	-	-	-	-	-
- Formação de reservas para contingência	-	-	-	-	-
Saldo em 30.06.2017	9.957.567	-	840.814	771.827	11.570.208
Mutações no Período	1.287.485	(410.763)	-	292.604	1.169.326

José Maurício de Oliveira
 CPF: 187.475.311-34
 Presidente

Geraldo Moreira Reis
 CPF: 144.962.241-00
 Vice-Presidente

Herbert Silva de Oliveira
 CPF: 023.345.101-30
 Contador CRC-GO 022.087/O-6

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 30.06.2017 e 30.06.2016

D – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	30.06.2017	30.06.2016
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e a contribuição social	793.197	1.114.023
Contas de resultado credoras	3.660.600	3.175.211
Contas de resultado devedoras	(2.867.403)	(2.061.188)
Ajustes às sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	24.311	23.885
Despesas de depreciação e amortização	23.080	14.763
IRPJ / CSLL	(9.266)	(9.357)
Outros Ajustes	10.496	18.479
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	6.312.162	1.838.769
Relações interdependências	-	(10.420)
Operações de crédito	1.155.609	(3.590.843)
Outros créditos	(326.585)	48.580
Outros valores e bens	4.018	(4.047)
Depósitos	5.485.754	5.969.658
Outras obrigações	(6.634)	(574.159)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.129.669	2.976.677
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(50.617)	(100.754)
Aquisição de imobilizado de uso	(311.732)	(3.700)
Aplicação no diferido	-	-
Aplicação no intangível	-	(1.100)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(362.350)	(105.554)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento/(redução) de capital	1.287.485	1.039.599
Reserva de Capital	(410.763)	(144.303)
Fundo de Reserva	-	-
Sobras ou Perdas Acumuladas	(479.223)	(168.353)
Destinação ao FATES	(30.635)	(16.417)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	366.864	710.527
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTES DE CAIXA	7.134.184	3.581.650
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	21.854.841	11.458.970
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	28.989.025	15.040.620
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E DE EQUIVALENTE DE CAIXA	7.134.184	3.581.650

José Maurício de Oliveira
 CPF: 187.475.311-34
 Presidente

Geraldo Moreira Reis
 CPF: 144.962.241-00
 Vice-Presidente

Herbert Silva de Oliveira
 CPF: 023.345.101-30
 Contador CRC-GO 022.087/O-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Semestres findos em 30.06.2017 e 30.06.2016

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE CERES E RIALMA LTDA - SICOOB CREDICER**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 27/05/2008, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICER** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) As demonstrações contábeis foram estruturadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (Resolução CFC 1.286/2010), aplicáveis às entidades financeiras, observando-se os conceitos contidos na Lei das Sociedades por Ações 6.404/76 (conforme alterado), normas das Leis 4.595/64 e 5.764/71 que regem as sociedades cooperativas e de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil.

b) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. A Central aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen:

CPC n.º	Assunto	Deliberação n.º CVM	Resolução n.º CMN
01 – R1	Redução ao valor recuperável de ativos	639/10	3.566/2008
03 – R2	Demonstração dos Fluxos de Caixa	641/10	3.604/2008
04 – R1	Ativo Intangível	644/10	1.303/2010
05 – R1	Divulgação das Partes Relacionadas	642/10	3.750/2009
25	Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	594/2009	3.823/2009
26 – R1	Apresentação das Demonstrações Contábeis	676/11	1.376/2011

Os pronunciamentos acima descritos já foram adotados na elaboração das demonstrações contábeis da Central, sendo que as demais normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil serão adotadas assim

que aprovadas pelo órgão regulador, ou seja, pelo Banco Central.

c) Para efeito de comparabilidade as demonstrações contábeis foram demonstradas em Real (R\$), desprezando-se os centavos.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O Caixa e equivalentes de Caixa compreendem:

DISPONIBILIDADES	30/06/2017	30/06/2016
Caixa	177.976	166.345
Centralização Financeira - Cooperativa	28.811.049	14.874.275
TOTAL	28.989.025	15.040.620

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

NOTA 04 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em **30 de junho** e **2017** e **2016**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30/06/2017	30/06/2016
Centralização Financeira - Cooperativa	28.811.049	14.874.275
TOTAL	28.811.049	14.874.275

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2017			30/06/2016
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	307.164	0,00	307.164	438.861
Empréstimos	4.814.455	1.021.879	5.836.334	4.675.411
Títulos Descontados	6.266.964	1.755	6.268.719	7.837.367
Financiamentos	1.684.914	976.530	2.661.445	4.340.373
(-) Provisões para Operações de Crédito	583.752	53.764	637.516	524.789
TOTAL	12.489.745	1.946.401	14.436.146	16.767.223

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação		Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017	Total em 30/06/2016	Provisões 30/06/2016	
A	0,5%	Normal e Vencidas	1.877.411	9.387	7.798.930	38.995
B	1%	Normal e Vencidas	5.714.181	57.142	6.999.222	69.992
C	3%	Normal e Vencidas	6.353.073	190.592	1.397.578	41.927
D	10%	Normal e Vencidas	265.772	26.577	1159	11.530
E	30%	Normal e Vencidas	13.034	3.910	113.269	33.981
F	50%	Normal e Vencidas	6.017	3.009	8.807	4.404
G	70%	Normal e Vencidas	2.682	1.878	824	577
H	100%	Normal e Vencidas	10.000	10.000	0,00	0,00
Total Geral		15.073.662	632.699	17.292.012	524.789	
Provisões		632.699		524.789		
Total Líquido		14.440.963		16.767.223		

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	1.391.195	3.229.559	711.985	5.332.739
Títulos Descontados	5.495.689	771.275	1.755	6.268.719
Financiamentos	805.800	879.114	976.530	2.661.445
TOTAL	7.692.685	4.879.947	1.690.270	14.262.902

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2017	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	0,00	267.705	277.693	545.398	4%
Setor Privado - Serviços	127.885	3.854.784	1.959.624	5.942.292	39%
Pessoa Física	682.875	3.782.643	4.031.402	8.496.921	56%
Outros	0,00	89.051	0,00	89.051	1%
TOTAL	810.760	7.994.184	6.268.719	15.073.662	100%

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Devedor	1.382.470	9,00%	1.324.476	8,00%
10 Maiores Devedores	6.545.537	43,00%	6.838.745	40,00%
50 Maiores Devedores	12.474.011	83,00%	14.497.658	84,00%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	1.220.428	1.382.790
Valor das operações transferidas no período	-	-
Valor das operações recuperadas no período	(28.017)	(220.592)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(227)	-
TOTAL	1.192.184	1.162.199

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2017	30/06/2016
Rendas A Receber	4.272	3.647
Diversos	564.068	20.543
TOTAL	568.340	24.190

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Despesas Antecipadas	6.074	5.947
TOTAL	6.074	5.947

- a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.
- b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Participações em cooperativa central de crédito	1.040.088	803.098
Participações inst financ controlada coop crédito	135.842	103.487
TOTAL	1.175.930	906.585

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016	Taxa Depreciação
Instalações	250.432	20.043	10%
Móveis e equipamentos de Uso	128.460	71.785	10%
Sistema de Comunicação	1.620	1.620	10%
Sistema de Processamento de Dados	154.318	49.003	20%
Sistema de Segurança	49.390	22.390	10%
(-) Total Depreciação Acumulada	(204.967)	(114.080)	-
TOTAL	379.253	50.761	-

- (a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

NOTA 10 – INTAGÍVEL

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

NOTA 11 – VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS - IMPAIRMENT

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de Junho de 2017** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

NOTA 12 – DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Depósito à Vista	9.450.338	6.393.420
Depósito a Prazo	23.971.991	16.571.333
TOTAL	33.422.329	22.964.753

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	30/06/2017	% Carteira Total	30/06/2016	% Carteira Total
Maior Depositante	5.570.000	17,00%	4.047.310	18%
10 Maiores Depositantes	20.045.267	60,00%	14.537.263	64%
50 Maiores Depositantes	27.058.059	81,00%	19.978.456	88%

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Resultado De Atos Com Associados	48.688	16.323
Resultado De Atos Com Não Associados	0,00	4.036
Cotas De Capital A Pagar	25.130	19.594
TOTAL	73.818	39.952

- I. O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e inserção manual de texto% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – Fates é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.
- II. Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

b) Fiscais e Previdenciárias

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Provisão para impostos e contribuições/lucros	605	2.343
Impostos e contribuições a recolher	50.161	28.935
TOTAL	50.766	31.278

c) Diversas

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	22.812	12.850
Obrigações Por Prestação De Serviços De Pagamento	53.570	15.526
Provisão Para Pagamentos A Efetuar	174.312	101.322
Provisão Para Passivos Contingentes	-	3.271
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas	4.816	-
Credores Diversos - País	178.142	247.693
TOTAL	433.651	380.661

- I. Referem-se a obrigações diversas originadas das atividades operacionais e administrativas da Cooperativa.

A Cooperativa de Crédito SICOOB CREDICER não possui ações judiciais em que ocupa o polo passivo de ações cíveis e trabalhistas, na Justiça Federal, Estadual e na do Trabalho.

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDICER opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

NOTA 15 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

No exercício findo 30 de junho de 2017, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 2.085.271,40(Dois milhões oitenta e cinco mil e duzentos e setenta e um reais e quarenta centavos)** em relação ao ano anterior.

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Capital Social	9.957.567	7.872.295
Associados	850	633

b) As SOBRAS ou PERDAS ACUMULADAS estão assim representadas:

Descrição das Contas	30/06/2017	30/06/2016
RESULTADO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	811.728	1.132.736
Deduções		
(-) Reversão para o FATES - Valores de Resultados com Não Associados	(30.635)	(16.417)
(-) IRPJ/CSLL	(9.266)	(9.357)
(=) Resultado Ajustado	771.827	1.106.963
(-) F.A.T.E.S (Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social)	-	-
(-) Fundo de reserva	-	-
(-) Fundo para aumento de capital	-	-
Sobras Líquidas a disposição da Assembléia Geral Ordinária	771.827	1.106.963

NOTA 16 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

DESCRIÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	% SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO
Diretoria executiva e conselho de administração	1.456.636	9,66%
Conselho Fiscal	73.471	0,49%
Gerentes	12.173	0,08%
DESCRIÇÃO	PROVISÕES	% SOBRE OPERAÇÕES DA PROVISÃO
Diretoria executiva e conselho de administração	7.283	1,15%
Conselho Fiscal	367	0,06%
Gerentes	61	0,01%

DESCRIÇÃO	DEPÓSITOS	% SOBRE TOTAL DOS DEPÓSITOS
Diretoria executiva e conselho de administração	1.995.624	5,97%
Conselho Fiscal	302.499	0,91%
Gerentes	63.608	0,19%

DESCRIÇÃO	CAPITAL SOCIAL	% SOBRE TOTAL DO CAPITAL
Diretoria executiva e conselho de administração	1.602.387	15,62%
Conselho Fiscal	280.713	2,74%
Gerentes	43.210	0,42%

O montante gasto com Honorários da Diretoria foi de R\$ 182.194,01 (Cento e Oitenta e dois Mil Cento e Noventa e Quatro Reais e Um Centavo) no primeiro semestre de 2017. O montante gasto com Despesas de Pessoal foi de R\$ 354.137,53 (Trezentos e Cinquenta e Quatro Mil Cento e Trinta e Sete Reais e Cinquenta e três Centavos) no primeiro semestre de 2017.

NOTA 17 - COMPENSADO

Os valores registrados em conta de compensação estão assim representados:

Descrição das Contas	30/06/2017	30/06/2016
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas	576.233	346.038
Custódia de Valores	31.371.850	32.011.015
Cobrança	13.258.348	16.266.652
Avais, Fianças e Outras Garantias Recebidas	18.844.303	16.612.100
Créditos Baixados nos Últimos 12 Meses	234.985	568.726
Créditos Baixados entre 12 e 48 Meses	799.450	593.473
Créditos Baixados há mais de 49 Meses	157.748	0
Ajustes Patrimônio de Referência	975.483	636.793
Créditos Contratados a Liberar	2.525.004	1.825.979
Capital Realizado e PL Mínimo de Participadas	28	28
Contrato Cheque Especial	2.080.100	1.740.600
Contrato Conta Garantida	948.500	777.000
Classificação de Carteira de Créditos	15.073.662	17.292.012
Saldo das Contas de Compensação	86.845.694	88.670.415

NOTA 18 - MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Em face de disposições legais ou exigências técnicas, ocorreram as seguintes mudanças de procedimentos e critérios para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis:

a) Terminologia

Tendo em vista ser de competência do Banco Central do Brasil expedir normas gerais de contabilidade e estatística a serem observadas pelas instituições financeiras, em cujo rol as cooperativas de crédito estão inseridas, e, em face do referido BACEN não ter contemplado em seus normativos os critérios definidos na NBC-T 10.8, aprovada pela Resolução CFC 920/2001, deixamos de aplicar o estabelecido na referida norma técnica.

b) Controle de Risco

A Cooperativa apurou e mantém controle em contas de compensação valor inerente a exigibilidade de Patrimônio Líquido para Garantia de riscos operacionais.

c) Centralização Financeira

Em atendimento a circular 3.228, emitida pelo Banco Central do Brasil em 27.05.2004, os recursos oriundos do ato cooperativo denominado "Centralização Financeira" estão apresentados com "Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira – Cooperativas.

As receitas obtidas com tal ato passaram por força da citada circular, a serem registradas no título "Outras Receitas Operacionais – Ingressos de Depósitos Intercooperativos".

NOTA 19 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

Este assunto é tratado no Pronunciamento Técnico do CPC Nº. 25 e foi normatizado pela Resolução do CFC nº. 1.180 de 04 de agosto de 2009 (NBC T 19.7), para aplicação a partir de 01 de janeiro de 2010 (art. 2º). Seção 21 da NBC T 19.41.

O objetivo desta norma é estabelecer que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriada a provisões e a passivos e ativos contingentes e que seja divulgada informação suficiente para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e valor.

A Cooperativa de Crédito SICOOB CREDICRED não possui ações judiciais em que ocupa o polo passivo de ações cíveis e trabalhistas, na Justiça Federal, Estadual e na do Trabalho.

NOTA 20 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do Fluxo de Caixa – DFC foi elaborada em atendimento a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.604/2008, pelo método indireto, de acordo com o modelo anexo a CA-696/2008 do Sicoob Brasil. A DFC foi elaborada para os exercícios findos em 30/06/2017 e 30/06/2016.

NOTA 21 – OUTRAS INFORMAÇÕES

O Sistema Sicoob Goiás representa a integração de 28 cooperativas de crédito, singulares, em um sistema de centralização financeira, sob a coordenação e orientação do **Sicoob Goiás Central – Cooperativa Central de Crédito de Goiás Ltda.**, com sede em Goiânia - Goiás.

Para consecução de suas atividades operacionais e financeiras, utiliza dos serviços de centralização financeira e compensação de cheques e outros papéis, mediante atuação do Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB, com o qual passou a operar desde 24.11.97.

Reconhecemos a exatidão das presentes demonstrações contábeis, cujo Balanço Patrimonial soma em seu Ativo e Passivo a importância de R\$ 45.567.092 (Quarenta e Cinco Milhões Quinhentos e Sessenta e Sete mil e Noventa e Dois Reais).

Ceres-GO, 30 de junho de 2017.

José Maurício de Oliveira
CPF: 187.475.311-34
Presidente

Geraldo Moreira Reis
CPF: 144.962.241-00
Vice-Presidente

Herbert Silva de Oliveira
CPF: 023.345.101-30
Contador CRC-GO 022.087/O-6

RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB ANO 2017

Risco Operacional

As diretrizes e responsabilidades aplicáveis ao gerenciamento do risco operacional das entidades do Sicoob encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional, aprovada no âmbito dos respectivos órgãos de administração (Conselho de Administração ou, na inexistência desse, Diretoria) das entidades do Sicoob, é revisada, no mínimo, anualmente por proposta da área responsável pelo gerenciamento do risco operacional do Sicoob Confederação, em decorrência de fatos relevantes e por sugestões encaminhadas pelas cooperativas do Sicoob.

O gerenciamento de risco operacional do Sicoob é realizado de forma centralizada pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), o qual consiste em:

- a) A avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.
- b) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.
- c) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
- d) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).
- e) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/06, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

Riscos de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009, o Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de *stress* e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

Risco de crédito

O gerenciamento de risco de crédito do o Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

Gerenciamento de Capital

A estrutura de gerenciamento de capital do Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, o Sicoob Credicer – Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Ceres e Rialma Ltda, aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Ceres-GO, 30 de junho de 2017.

Marcos Camargo Cardoso
CPF: 364.152.271-49
Diretor Administração

Washington Luis Pereira Barreto
CPF: 026.121.931-62
Diretor Operacional

Adriana Moreira de Oliveira Sales
CPF: 023.345.101-30
Agente de Controle
Interno e Riscos